

ATA Nº 20/2019 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 06 DE AGOSTO DE 2019.

Aos seis dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezenove (06/08/2019) reuniram-se em Sessão Ordinária no Plenário da Câmara Municipal de Lupionópolis, os seguintes Vereadores: **Juliano Ricardo Tibério, Pedro Camargo, Sandro Gusmão Moretto, Sergio Panizio, Luciano Camargos Pego, Claudinei Bregondi, Bruno Neves da Silva, Antônio Lino da Silva e Veronilde Oliveira de Almeida Junior** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Vereador **Claudinei Bregondi**. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir foram lidas as matérias e correspondências recebidas como se segue: **Ofício nº 100/2019, do Conselho Tutelar de Lupionópolis**, encaminhando a esta Casa, a quilometragem referente ao mês de julho de 2019. **Ofício nº 104/2019, do Conselho Tutelar de Lupionópolis**, informando esta Casa, os atendimentos realizados no mês de julho de 2019; **Convite para a Solenidade Alusiva aos 65 anos da Polícia Militar**. Dia 09 de agosto de 2019, às 9h, na sede do 15º Batalhão de Polícia Militar em Rolândia; **Convite para a Festa Agostina da Terceira Idade**, através da Prefeitura Municipal de Lupionópolis, será no dia 13/08/2019, às 19h, no Salão de Eventos do CRAS, em Lupionópolis; **Ofício nº 030/2019, da Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Lupionópolis**, solicitando dos Vereadores desta Casa, uma data a partir do dia 12 de agosto, para que possam realizar uma reunião juntamente com o Secretário Regional de Educação, o Senhor AMAURI MONGE FERNANDES, para a prestação de contas das ações do CODINORP, até a presente data. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA contando com a presença de todos os Vereadores, da Oficial Legislativo e da Zeladora da Casa, a Sessão teve prosseguimento. Não havendo matérias a serem discutidas e votadas, passou-se ao PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES e o *Senhor Presidente* concedeu a palavra aos Vereadores inscritos como se segue: **Pedro Camargo** saudou a todos e parabenizou o vereador Bruno pela conquista de uma van destinada a APAE de Lupionópolis juntamente do Deputado Luis Nishimori. Em seguida, declarou insatisfação com a administração municipal no que se refere a descontinuidade da Avenida Barra Dourada no local em que estão sendo construídas as casas destinadas a população de baixa renda. Pedro solicitou que na próxima reunião o líder do prefeito traga uma justificativa plausível sobre as obras, pois foi informado que não haveria impedimento algum para continuar a avenida nos seus moldes originais. Em aparte, o vereador **Juliano Ricardo Tibério** justificou dizendo que a situação não desabona o projeto, que foi visitado por todos os vereadores, e que a avenida foi alargada aproximadamente 100m. Juliano citou também o loteamento próximo ao Pesqueiro Silva, que foi realizado de maneira inadequada devido a falta de planejamento. Finalizou dizendo que a situação não desabona um projeto tão grandioso que dará um lar para 100 famílias em Lupionópolis e sugeriu que o vereador Pedro converse com o Senhor Prefeito para demais explicações. **Pedro** retomou dizendo que os questionamentos devem retornar a Câmara Municipal e é obrigação do Poder Executivo informar o que foi questionado. Logo após, disse que em nenhum momento discordou sobre as casas, apenas questionou sobre a descontinuação da Avenida Barra Dourada. Em aparte, o vereador **Bruno Neves da Silva** agradeceu o reconhecimento, e disse que em visita as obras, foi informado que a avenida em questão continuaria seu curso. **Juliano** informou que ela será alargada 200m abaixo. **Bruno** concordou com Pedro e acredita que não há o que fazer pois o projeto está pronto. **Pedro** informou que a empreiteira segue o projeto pronto encaminhado pela Caixa Federal e que solicitou o projeto a esta Casa, porém não obteve retorno. Em aparte, o vereador **Sandro Gusmão Moretto** cumprimentou a todos e explanou estranheza pois o local onde há o estreitamento da avenida é onde a construtora possui casas para revenda e que a questão não analisada a tempo. **Pedro** completou dizendo que em conversa com o ex-proprietário do terreno, Ademir Merissi, a alteração do projeto foi feita por Sergio Pizzolato, responsável pela empreiteira. Pedro afirmou que é de extrema importância de todos os projetos passem pela Câmara Municipal. O vereador **Claudinei Bregondi**, em aparte, perguntou se as 13 casas, que são propriedade da construtora, estão no projeto. O senhor Presidente disse que no final irá responder todas as questões. O vereador **Luciano Camargos Pego** concordou que todos os projetos devem passar pela Câmara Municipal,

porém disse que fica encabulado com o pensamento de Pedro pois no passado, durante o loteamento próximo a Escola Municipal e disse que é uma afronta a inteligência de qualquer pessoa. Luciano expos que leu as atas e que cada terreno daquele loteamento deveria ter sido vendido pelo valor de R\$1.000,00 para a população, o que foi votado em 2012 e revogado, sendo vendido a empreiteira pelo valor de R\$5.000,00 cada terreno e pago os 86 lotes quando foram construídos. Luciano disse que não concorda que prejudiquem o município e que independentemente de ser contra ou a favor a administração deve haver bom senso. O vereador continuou dizendo que conversou com o Senhor Prefeito e o secretário Elias sobre a descontinuação da avenida e novamente citou que concorda que todos os projetos passem pela casa, o que deveria estar acontecendo há 40, 50 anos. Juliano citou que o restante dos terrenos licitado para a empresa Casarin, o Senhor Prefeito, no início de seu mandato fez o destrato e a devolução do terreno ao município. **Pedro** retomou dizendo que Casarin devolveu os terrenos pois viu a inviabilidade do projeto. Juliano questionou o motivo de não terem seguido com o projeto original vendendo os terrenos pelo valor de R\$1.000,00. Pedro informou que os terrenos não tinham esse objetivo. **Luciano** sugeriu que Pedro leia as atas referentes ao ano de 2012 e inteirou que os terrenos do distrito do Mairá foram vendidos no valor de R\$1.000,00 e 176 terrenos no município. **Sandro** retomou colocando ao vereador Luciano sobre a fala de indicações ao administrativo lembrando do mandato do ex-prefeito José Tavares e disse que os vereadores devem apresentar transparência a população pois são muito cobrados. **Juliano** retomou se dirigindo ao vereador Pedro informando que em situações como essa sempre se dirigiu ao prefeito, secretários para questionar o motivo de tais ações. **Pedro** dirigiu-se a Juliano concordando com a colocação, mas infelizmente a visão que os vereadores têm da boa convivência de situação e oposição não é a mesma visão do Poder Executivo. Pedro relatou que se dispôs a conversar com o Senhor Prefeito e foi informado de que haveria implantação da sugestão no início do ano, mas não obteve retorno até o momento presente e sugeriu que a oposição denuncie para que ocorra mudanças. Em aparte, o vereador **Sergio Panizio** questionou o motivo de não terem continuado o curso da avenida. O **Senhor Presidente** informou mais uma vez que as dúvidas serão esclarecidas após a discussão. **Juliano** retomou saudando a todos e expos a aquisição das novas caçambas disponíveis aos munícipes, e em breve um guindaste. Juliano informou que será expedido um decreto para regulamentação do uso das caçambas e pediu aos vereadores que sugeriram ao secretário Elias modos de utilizar menos o trabalho do servidor municipal para retida de entulhos, quebra de calçadas. Em aparte, o vereador **Bruno** perguntou a quantidade de caçambas e o valor investidos nas mesmas. **Juliano** informou que não sabe o valor, mas a quantidade de caçambas é 25 e o valor para aluguel, ele acredita, que será simbólico. Em seguida, **Sandro** sugeriu que leve ao Poder Executivo a questão da sinalização afim de evitar acidentes. **Juliano** informou que serão sinalizadas. **Pedro** questionou se as caçambas serão utilizadas somente para entulhos ou também para o lixo. **Juliano** informou que sugeriu ao Senhor Prefeito e ao secretário Elias que inicialmente fossem utilizadas para entulhos e limpeza de quintais. O vereador **Claudinei** perguntou se as caçambas serão fixas. **Juliano** explicou que uma caçamba será colocada na entrada do Aterro Sanitário. **Pedro** sugeriu que um número a ser estudado seja resguardado em especial para obras. O Senhor Presidente retomou a pauta sobre as casas populares e relatou que a casa é propriedade do dono do terreno, conforme informado pela administração pública. Em seguida, foi informado pelo secretário Elias que a administração pública recebeu uma verba para asfaltamento, porém com a mudança do Governo Estadual a verba foi bloqueada. O **Senhor Presidente** continuou dizendo que um novo projeto pode ser feito, que inclusive a administração pública se dirigiu a Curitiba para conversa com o governador atual, mas não obteve sucesso. **Sandro** informou que a construtora deve custear a continuidade da avenida e não o município. O **Senhor Presidente** informou que as casas estão abaixo da avenida e a Caixa Federal autorizou a realização conforme previsto no projeto. **Pedro**, em aparte, disse que a possibilidade de um novo projeto é nula e reafirmou que as casas da construtora não deveriam estar naquele local, seguindo, afirmou que os melhores pontos não estão servindo o loteamento o que ele acredita ser um favorecimento ao ex-proprietário ou ao atual dono. **Juliano**, em aparte, expos que dos municípios que participaram desse projeto no estado do Paraná, Santa Mariana e outro município do Norte Velho, que são do mesmo porte de Lupionópolis, foram as únicas

contempladas. O vereador informou que mais detalhes poderão ser explicados pelo secretário Elias em uma reunião, e que para o assunto referente a distribuição das casas será discutido em breve junto a sociedade civil, e o Ministério Público. **Pedro** retomou dizendo que é prerrogativa dessa Casa convocar secretários quando for necessário para dar devidas explicações. O vereador **Sergio** perguntou se a entrega da Casas poderá ser acompanhada pelos vereadores. **Juliano** reafirmou que será discutido na reunião, mas é de pleno acordo que os vereadores possam acompanhar a entrega. **Pedro** finalizou reiterando o pedido para que o secretário Elias Rangel se disponha a esclarecer as dúvidas dos vereadores. **Juliano** sugeriu uma reunião sem convocação para uma reunião mais ampla. O **Senhor Presidente** informou que se dirigiu até o CRAS para saber como funcionará o sorteio das casas, que acontecerá mediante as autoridades e sugeriu que se realizasse em um sábado para a comunidade se inteirar. Ele continuou, e expos que talvez para o sorteio as 30 famílias menos privilegiadas terão uma cota, porém não concorrerão as 70 demais vagas, e inteirou que se o sorteado não apresentar os requisitos pode ser retirado o benefício. e nada mais havendo a tratar em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu
Secretário lavrei a presente Ata. 1º

Secretário

Presidente